

EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE RODAS NO ZOOLOGICO MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

Viviane da Silva Pinheiro¹

Jadiel de Barros Teixeira²

Matheus Mesquita dos Santos³

Daniela Vidal Vasconcelos⁴

Educação Ambiental

RESUMO

A educação ambiental na conscientização é de extrema relevância e o projeto Educação Ambiental Sobre Rodas possibilita o atendimento de um público vasto, e de todas as idades, o projeto tem como principal ferramenta um micro-ônibus que está equipado com bancadas onde são expostos materiais biológicos de forma que biólogos e estagiários de biologia ministrem aulas práticas interagindo com os visitantes, facilitando a divulgação de informações que, esclarecem várias questões antigas, instigam e/ou convidam as pessoas a verem as coisas corriqueiras de uma maneira diferente. O trabalho que é realizado no micro-ônibus conta, atualmente, com diferentes espécies de animais conservados em formol, ossos, penas, sementes e conchas. Com o uso desse material é feito um trabalho informativo e educativo. O projeto participa de diversos tipos de eventos, atendendo desde escolas até eventos sociais e de grande movimentação popular. É associado diversas vezes a eventos voltados para outras áreas, mostrando um leque de opções a serem trabalhadas. Durante o primeiro semestre do ano de 2018 o projeto Educação Ambiental Sobre Rodas participou de 10 eventos, atendendo um público de 1.956 pessoas.

Palavras-chave: Ônibus; Animais; Conscientização; Biologia; Eventos.

INTRODUÇÃO

Os zoológicos e criadouros, embora por ocasião de sua criação tenham servido como uma simples exposição de animais para distração do público, hoje têm um papel importante e de destaque nos planos de manejo e conservação de espécies ameaçadas de extinção.

Segundo FIGUEIREDO (2001), além da conservação, outras importantes funções dos zoológicos são o lazer das populações e a Educação Ambiental que, por sua vez, é de extrema importância para a conscientização das pessoas, mostrando a importância da conservação da biodiversidade, incluindo as espécies da fauna ameaçadas de extinção.

¹Bióloga: Zoológico Municipal de Volta Redonda; Centro de Estudos Biológicos Prof. Elio Gouveia; vivianepinheiro@ymail.com.

²Biólogo; Zoológico Municipal de Volta Redonda; Centro de Estudos Biológicos Prof. Elio Gouveia; jadiel.teixeira@outlook.com.br.

³Aluno de Graduação: Universidade Federal de Lavras; Departamento de Zootecnia; m.matheuss@gmail.com.

⁴Aluna de Doutorado: Universidade Federal do Rio de Janeiro; Escola de Química; eng.dvasconcelos@hotmail.com.

Quando é realizado um trabalho de Educação é muito recomendável fazer com que as pessoas tenham uma interação com objetos concretos, pois isso estimula a curiosidade delas e desperta interesse. Também é recomendável abordar assuntos que estão relacionados com o cotidiano do público que está sendo atendido, deste modo os conhecimentos adquiridos durante o trabalho vão ser mais úteis, podendo inclusive ser aplicados na prática. Este tipo de trabalho pode ser realizado com grupos de diferentes faixas etárias e grupos sociais.

É preciso então motivar a participação social com programas de educação ambiental, baseado num arranjo institucional que difunda uma visão sistêmica do meio ambiente, envolvendo conhecimento popular e o conhecimento científico.

Educação Ambiental Itinerante é um processo de formação e informação orientado para o desenvolvimento da sensibilidade crítica sobre as questões ambientais, exigindo das comunidades uma ação mais efetiva na preservação e recuperação do Meio Ambiente.

Objetiva-se com o Projeto Educação Ambiental Sobre Rodas promover atividades de conscientização ambiental, aliando lazer, educação, saúde, pesquisa e conservação e proporcionar à comunidade, em ambiente adequado, o conhecimento in loco de espécies da fauna silvestre, promover a educação ambiental. A partir da observação do comportamento animal, difundir conhecimentos sobre o patrimônio natural, promover a sensibilização e chamar atenção para os problemas atuais relacionados a impactos ambientais risco de extinção e preservação de fauna e flora e possibilitar o acesso à exposição para todos os públicos, incluindo pessoas com dificuldades e ou impossibilidades de irem visitar o zoológico.

METODOLOGIA

O local de exposição consiste em um micro-ônibus modificado internamente com bancadas para acondicionamento do material a ser utilizado. Dentro do micro-ônibus os biólogos e estagiários do setor de biologia explicam e esclarecem dúvidas sobre o material exposto. Falando sobre curiosidades, comportamento, alimentação, habitat e outras dúvidas relativas sobre o material exposto.

Dentre os materiais expostos no ônibus estão: Exemplares de cobras e artrópodes conservados em potes contendo álcool e formol, Chifre de cervo (*Cervus unicolor*) Casco de jabuti (*Chelone carbonária*), Crânio de tigre (*Panthera tigris*), Crânio de leão (*Panthera Leo*), Crânio de cutia (*Dasyprocta aguti*), Crânio de lobo guará (*Chrysocyon brachyurus*), pele de Jibóia (*Boa constrictor*), penas de várias espécies de aves, uma coleção de conchas, uma

coleção de sementes de plantas diversas, um ovo de emu (*Dromaius novaehollandiae*) e um ovo de avestruz (*Struthio camellus*).

Como o projeto consiste em uma Educação Ambiental itinerante abrangemos as escolas e as famílias, atendendo assim as comunidades do entorno das escolas. O projeto também está presente nos eventos realizados pela prefeitura atendendo assim a população do município de Volta Redonda e das cidades vizinhas que participam dos eventos.

O projeto já está em execução, tendo um atendimento contínuo. A sua participação acontece de acordo com o agendamento das instituições e solicitação para participação dos eventos da prefeitura municipal.

A equipe técnica do projeto consiste da Bióloga Viviane da Silva Pinheiro que é pelo agendamento e atendimento nos eventos e pela montagem e execução do projeto, e do Biólogo Jadiel de Barros Teixeira que é diretor do Zoológico Municipal de Volta Redonda e responsável pela supervisão do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro semestre do ano de 2018, o micro-ônibus participou de 10 eventos, que variam desde festividades locais até a divulgação de datas comemorativas ambientais, abrangendo também escolas, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) entre outros, atendendo um total de 1.956 pessoas. Foi feita uma tabela contendo os eventos que houve a participação do micro-ônibus, a data de cada evento e o número de visitantes e uma tabela comparando o número de visitantes em cada evento.

Tabela 1. Atividade do projeto zoo sobre rodas no primeiro semestre de 2018

| 2018 | | |
|----------------|-----------------------------|----------------------|
| <i>Janeiro</i> | | |
| Data | Evento | Número de Visitantes |
| 27/01/18 | Fim de Férias | 17 |
| 28/01/18 | Fim de Férias | 176 |
| <i>Março</i> | | |
| Data | Evento | Número de Visitantes |
| 31/03/18 | Páscoa no Zoológico | 458 |
| <i>Abril</i> | | |
| Data | Evento | Número de Visitantes |
| 01/04/18 | Páscoa no Zoológico | 563 |
| <i>Maior</i> | | |
| Data | Evento | Número de Visitantes |
| 21/05/18 | CRAS Água Limpa | 47 |
| 06/05/18 | Rua de Compras (A. Peixoto) | 219 |
| 01/05/18 | Festa do Trabalhador | 315 |

| <i>Junho</i> | | |
|--------------|------------------|----------------------|
| Data | Evento | Número de Visitantes |
| 12/06/18 | CRAS Santa Cruz | 84 |
| 19/06/18 | CRAS Voldac | 23 |
| 20/06/18 | CRAS Brasilândia | 54 |

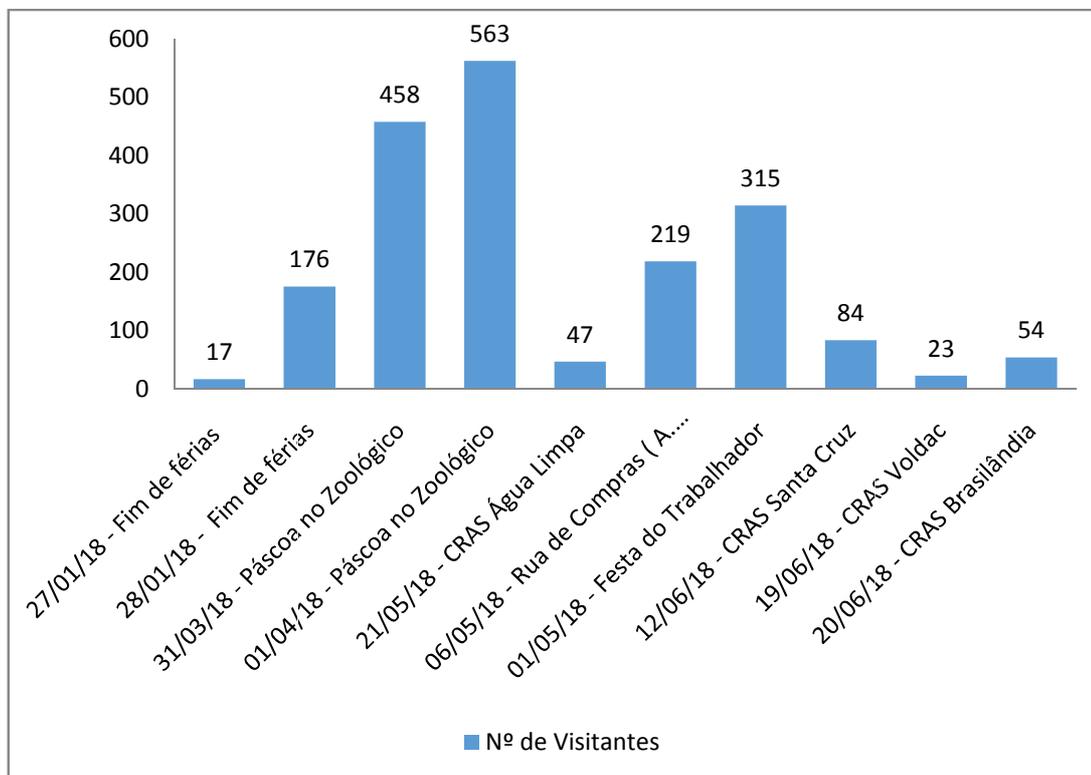


Figura 1. Gráfico do numero de visitantes por evento do projeto zoo sobre rodas no primeiro semestre de 2018

O número de visitantes em cada evento apresentou uma grande alteração, o evento que teve o maior número de visitantes foi o evento páscoa no zoológico que aconteceu no dia 01/04/18 e o evento que teve o menor número de visitantes foi o evento fim de férias que foi realizado no dia 27/01/18. No mês de maio o micro-ônibus do projeto zoo participou do maior número de eventos e teve o maior número de visitantes.

CONCLUSÕES

O micro-ônibus do projeto zoo participou de 10 eventos durante o primeiro semestre, atendendo a comunidade escolar e população do entorno. O número de visitantes em cada um dos eventos variou bastante durante cada evento, entretanto o projeto conseguiu levar

informação e esclarecimento para um número significativo de pessoas assim promovendo conscientização ambiental.

É necessário dar continuidade ao projeto para poder atingir um número maior de pessoas e, além disso, procurar novos materiais para colocar em exposição no micro-ônibus com a finalidade de enriquecer ainda mais a experiência das pessoas que participam durante os eventos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F.J. FONSECA JÚNIOR, F.M. **Projetos e ambientes inovadores** Brasília: Parma, 2000.

FIGUEIREDO, I. C. S. Histórico dos Zoológicos no Mundo. In: WEMMER, C.; TEARE, J. A.; PLOKETT, C. **Manual do Biólogo de Zoológico Para Países em Desenvolvimento**. São Carlos: Sociedade de Zoológicos do Brasil – SZB, vii-x, 2001.

GARCIA, Viviane Aparecida Rachid. **Objetos que ensinam** - Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros” - Sorocaba - São Paulo, 2007.

JAVOROUSKI, M. L.; BISCAIA, S. A. **A história do zoológico municipal de Curitiba**. 84p. Monografia de Pós-Graduação (*latu sensu* em História e Geografia do Paraná) – Faculdade Padre João Bagozzi, Curitiba, 2007.

MENEGAZZI, C. S. Espacios **Extra Escolares de Educación**, Revista da Sociedade de Amigos da Fundação Zôo-Botânica, Belo Horizonte, 2000. 1 (1), pp.12-13.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina; Editora Vida, 2002.

TELLES, Marcelo de Queiroz. et al. **Vivências Integradas com o Meio Ambiente**: Práticas de Educação Ambiental para Escolas, Parques, Praças e Zoológicos. 1ªed. São Paulo: Sá Editora, 2002.